

AGORA

LIXEIRAS DE PLÁSTICO DURAM SÓ 1 MÊS

Ação de vândalos
deixa destruída
lixeria (foto)
instalada no
viaduto do Chá. O
Agora percorreu a
região central e
encontrou várias
lixerias quebradas,
instaladas há um
mês. O local com a
maior proporção
de lixerias
inutilizadas é o
cruzamento das
avenidas Ipiranga
com a São João:
das dez instaladas,
cinco estão
destruídas. A
prefeitura
informou que as
lixerias quebradas
serão substituídas
e disse que o
prejuízo anual com
a troca dos
recipientes
degradados soma
R\$ 340 mil. A-3



Lixeiras não duram um mês nas ruas do centro

PREFEITURA TEM PREJUÍZO DE CERCA DE R\$ 340 MIL POR ANO COM FURTOS E DEPREDações DE LIXEIRAS. RECIPIENTES COLOCADOS EM ABRIL ESTÃO QUEBRADOS

As lixeiras da região central de São Paulo duram menos de um mês nas ruas. Isso porque a ação de vândalos destrói de 15% a 20% das unidades, segundo a prefeitura. O prejuízo anual do município com a troca dos recipientes furtados ou depredados é de aproximadamente R\$ 340 mil.

O **Agora** percorreu ontem vários locais que receberam no mês passado novas lixeiras por conta da Virada Cultural, que aconteceu no dia 17 de abril, e constatou que, parte das lixeiras de plástico instaladas para o evento já não pode ser usada porque foi destruída. Como é feito de plástico, o cesto é facilmente queimado ou arrancado pelos vândalos.

Nos endereços visitados, a reportagem identificou 150 lixeiras. Dessas, 24 estavam quebradas ou tinham sido retiradas do suporte indicado. As lixeiras tinham o adesivo usa-

do pela organização da Virada para reduzir o volume de lixo nas ruas durante o evento.

O local com a maior proporção de lixeiras quebradas é o cruzamento da avenida Ipiranga com a São João. Das dez unidades disponíveis nas quatro esquinas, cinco estavam quebradas ontem.

Outro ponto crítico é o viaduto do Chá. A reportagem identificou 20 lixeiras e seis destruídas, sendo que duas tinham apenas as tampas e em outras quatro havia só o suporte usado para sustentar os recipientes. No largo do Arouche, 3 das 20 lixeiras estavam quebradas. Na praça da República, das 28, 4 tinham sido depredadas.

Na praça Ramos de Azevedo, apenas 2 das 26 lixeiras não estavam no local. No Anhangabaú, 4 das 29 tinham sido destruídas pelos vândalos.

(Marcelle Souza)

Recipientes são de plástico e concreto

Em parte dos pontos de grande circulação de pedestres da região central, as lixeiras são feitas de plástico. Mas também há as de concreto.

Em 2008, a Prefeitura de São Paulo substituiu lixeiras de plástico na avenida Paulista pelas de concreto —na época, a administração informou que as últimas eram mais re-

sistentes.

No corredor foram instaladas cerca de 200 lixeiras de concreto e aço, parte do projeto de revitalização da principal avenida da cidade.

Antes disso, na capital, a administração trocou lixeiras de plástico pelas de metal (que eram furtadas e vendidas para ferros-velhos). (MS)

RESPOSTA **Destruição** **foi ação** **de vândalos**

A Subprefeitura da Sé afirma que realizou ontem uma vistoria nos locais citados pela reportagem e detectou que as lixeiras em questão sofreram ações de vandalismo. O órgão ainda disse que programará a troca de cada uma das unidades destruídas.

Segundo a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, diariamente mais de 20 lixeiras são trocadas na cidade devido à depredação, o que causa um prejuízo anual avaliado em R\$ 340 mil.

A prefeitura afirma que aumentou de 8.000 para 35 mil o número de lixeiras instaladas em São Paulo. "A manutenção é constante e diária", afirma em nota.

"A compra das unidades é feita pelas subprefeituras sempre que necessário, bem como a reposição, que ocorre sempre que se identifica a necessidade", completa a prefeitura.

Para a Virada Cultural, a prefeitura instalou 1.300 novas lixeiras fixadas a postes. A prefeitura não informou o motivo de não optar por um material mais resistente, como concreto, nas lixeiras. (MS)



Lixeira quebrada no centro da capital; pedestre tem dificuldade para achar cestos



Pedestre mexe em lixeira na avenida São João; outro recipiente está destruído

Kassab admite atraso em 29% das metas

64 dos 223 compromissos assumidos na Agenda 2012 estão com execução muito atrasada e 'inspiram cuidados'

Apesar dos atrasos, diz prefeitura, a eficácia no andamento das metas era de 49% até 2010 e chegou a 54% neste ano

JOSÉ BENEDITO DA SILVA
DE SÃO PAULO

Documento da própria prefeitura aponta que uma a cada quatro metas propostas pelo prefeito Gilberto Kassab estão com execução abaixo do esperado e exige "maiores atenções" do governo para que sejam cumpridas até o fim do mandato, em 2012.

Segundo o Relatório Anual da Agenda 2012 —relativo aos dois primeiros anos de gestão—, 64 dos 223 compro-

missos tinham execução abaixo de 30%, o que lhes valeu o alerta de "cuidado".

Outras 53 metas receberam a classificação "atenção", que indica que sua execução não chegou a 50%.

Entre as metas com situação mais precária estão promessas importantes, como a construção de três hospitais —não há nem licitação— e o fim da fila por creche —a demanda em março chegou a 127,6 mil, quando no início da gestão era de 57,6 mil.

Também exigem "cuidado", diz o relatório, a requalificação de terminais de ônibus urbanos, a melhoria da iluminação pública, a ampliação da coleta seletiva, a recuperação de pontes e viadutos e a reforma de cortiços.

O andamento de algumas metas piorou em 2010 em relação a 2009 em obras antienchente na zona sul e na construção do piscinão dos Machados, na região leste.

OUTRO LADO

Apesar dos atrasos, a prefeitura informou, em nota, que "trabalha para que as metas sejam cumpridas". Diz, ainda, que a Agenda 2012 é "dinâmica" e que o acompanhamento da execução permite "ajustar rumos".

Sobre os hospitais, afirma que está viabilizando uma parceria público-privada, que vai permitir a construção das unidades e a ampliação e a melhoria da rede atual.

Sobre as creches, ressalta que, desde 2005, início da

gestão de Kassab, elevou em mais de 120% as matrículas.

Sobre os cortiços, afirma que 450 imóveis estão em reforma e outros 2.011 já foram notificados pela prefeitura.

Diz que estão sendo feitas requalificações dos terminais de Vila Nova Cachoeirinha e Santo Amaro e que haverá outras. Diz que há projetos de implantação de corredores de ônibus para melhorar o transporte público.

Segundo a prefeitura, apesar dos atrasos pontuais, o índice de eficácia do andamento das metas era de 49% até o fim de 2010 e chegou a 54% em abril deste ano.

"O fato de algumas apresentarem a indicação de 'cuidado' não quer dizer que elas não serão cumpridas", diz.



METAS QUE EXIGEM "CUIDADO" Alguns dos compromissos de Kassab que estão longe de ser cumpridos

Área social

- > Criar 11 centros de atenção social à população idosa
- > Construir três novos hospitais e zerar a demanda por creches

Lixo

- > Criar mil postos de coleta voluntária de material reciclável
- > Implantar 2 centros de capacitação para cooperados de reciclagem

Esporte

- > Ter 20 CEUs com programas de atividade física
- > Construir 4 centros olímpicos regionais e uma vila olímpica

Transporte/ trânsito

- > Renovar 70% da frota de trólebus
- > Requalificar 10 terminais de ônibus
- > Construir dois novos terminais rodoviários

Cultura/ turismo

- > Criar nove roteiros turísticos temáticos
- > Implantar a Galeria de Arte da Cidade
- > Preparar São Paulo para a Copa 2014

Iluminação

- > Trocar 260 mil lâmpadas de mercúrio por vapor de sódio
- > Implantar 16 mil novos pontos de iluminação

PROTESTO POR REAJUSTE SALARIAL

Paralisação de funcionários na capital atrasa velórios e enterros

SERVIDORES DO SERVIÇO FUNERÁRIO PARARAM ATIVIDADES POR 12 H E FIZERAM PASSEATA

Funcionários do Serviço Funerário Municipal de São Paulo fizeram uma paralisação de doze horas ontem, até as 12h, atrasando enterros e velórios em toda a cidade. De manhã, a categoria protestou em frente ao

gabinete do prefeito Gilberto Kassab (PSD), na região central da cidade.

A cabeleireira Márcia Aparecida Miranda, 45 anos, sentiu na pele os efeitos da paralisação. Sem o serviço funerário, o irmão dela, um rapaz de 26 anos que morreu de tuberculose, não pôde ser velado na madrugada de ontem no Jardim São Luís, na região de Santo

Amaro (zona sul de SP). "Só conseguimos liberar o corpo às 13h e o enterramos às 16h. Não sobrou tempo para velar, estamos arrasados", afirmou Márcia.

Coveiros e outros funcionários da área cruzaram os braços na tentativa de recuperar 39,49% da perda salarial ocorrida nos últimos dez anos.

"Os agentes de apoio, por

exemplo, ganham só R\$ 440", afirmou a presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias, Irene Batista. Se o impasse continuar, os funcionários devem parar novamente no dia 7 de junho.

A Secretaria Municipal do Planejamento informou, por meio de nota, que negocia com a categoria. (AR)

Mais dois hospitais têm equipamentos novos e não usam

DE SÃO PAULO -Equipamentos de diagnóstico por imagem, comprados no ano passado, ainda estão dentro da caixa,

sem uso, em mais dois hospitais de São Paulo.

A afirmação foi feita ontem pelo secretário-adjunto de Saúde da cidade, José Maria da Costa Orlando, durante uma audiência pública na Câmara Municipal.

A **Folha** informou ontem que no pronto-socorro 21 de

Junho, na Freguesia do Ó (zona norte da cidade), um raio-X, comprado há nove meses, ainda não foi instalado por falta de espaço adequado.

A instalação deve acontecer nas próximas semanas, após um obra de R\$ 27.822 que ainda nem começou, segundo a Secretaria de Saúde.

O problema ocorre também no hospital São Luiz Gonzaga (um aparelho de raio-x e um de tomografia) e no hospital Vila Maria (um tomógrafo), ambos na zona norte e com os equipamentos ainda na caixa.

Segundo Orlando, nesses locais é preciso adaptar as salas para a instalação. A data das obras não foi informada.

(09:06) - 25/5/2011

Guarda Civil Metropolitana poderá aplicar multa para quem jogar bitucas de cigarro nas ruas

(Fonte: SBT - Jornal do SBT - Manhã - 25/05/2011 06:00)

Multa de 500 reais para quem jogar bituca de cigarro pode ser aplicada por GCM de São Paulo. Os guardas também irão multar os moradores que colocarem os lixos nas ruas mais de duas horas antes do horário da coleta; a regra também vale para os comerciantes. A guarda civil metropolitana está autorizada a multar qualquer pessoa que jogar lixo no chão. As pessoas também podem ajudar, entrando no site da prefeitura, onde há informações necessárias para colaborar com a limpeza da cidade.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16492699&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(16:01) - 25/5/2011

Guardas civis metropolitanos poderão multar moradores que colocam lixo fora de horário nas ruas

(Fonte: TV CÂMARA - Jornal Câmara 1 Edição - 25/05/2011 13:00)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16496196&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(11:27) - 25/5/2011

Guarda Civil Metropolitana passa a monitorar e multar pessoas que jogam lixo nas ruas

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 25/05/2011 11:14)

A Guarda Civil Metropolitana vai passar a monitorar e multar pessoas que jogam lixo nas ruas. Quase sete mil homens da GCM vão se juntar aos 700 fiscais da prefeitura contra as pessoas que jogarem lixos nas ruas. A multa vai chegar a R\$ 12 mil reais para quem não descartar resíduos corretamente. Mesmo ainda não havendo punição até hoje, a prefeitura promete que a situação vai mudar.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16494194&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

20:25) - 25/5/2011

Avenida Faria Lima enfrenta problemas de infraestrutura

(Fonte: TV GAZETA - Jornal da Gazeta - 25/05/2011 19:18)

Reportagem aponta problemas de infraestrutura na Avenida Brigadeiro Faria Lima. Emaranhado de fios, deficiência na iluminação, calçadas e vias esburacadas, além de acúmulo de lixo são alguns dos problemas.

Em nota, a Secretaria de Serviços prometeu avaliar as condições de iluminação da avenida. Em relação ao lixo, a prefeitura divulgou esta semana que a GCM poderá intervir sobre irregularidades no descarte em vias públicas. E quanto aos buracos, a prefeitura informa que estudos técnicos realizados pela CET, definem as prioridades de investimentos.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16497539&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(10:30) - 25/5/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de falta de iluminação na região da Vila Gilda

7

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 25/05/2011 08:37)

O ouvinte Thiago, morador da Vila Gilda na zona sul de São Paulo, reclama da Rua Carlos Duran que não tem iluminação e apresenta perigo de assalto aos alunos da escola Teresa Margarida. Segundo ele fazem cinco anos que os moradores e estudantes reclamam e já houve inúmeros assaltos no local, a reportagem irá repassar o pedido a subprefeitura do M'Boi Mirim.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16493718&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>